

Vivian Chiada Mainieri Henkin
(Organizadora)

EPIDEMIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÕES EM ODONTOLOGIA



Vivian Chiada Mainieri Henkin
(Organizadora)

EPIDEMIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÕES EM ODONTOLOGIA



Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Epidemiologia, diagnóstico e intervenções em odontologia 3

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Vivian Chiada Mainieri Henkin

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E64 Epidemiologia, diagnóstico e intervenções em odontologia 3 / Organizadora Vivian Chiada Mainieri Henkin. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-493-8
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.938211309>

1. Odontologia. 2. Saúde bucal. I. Henkin, Vivian Chiada Mainieri (Organizadora). II. Título.

CDD 617.6

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Atualmente com os avanços científicos na Odontologia Moderna, tanto no que se refere ao diagnóstico e aos procedimentos, faz-se necessário a atualização constante do cirurgião-dentista em busca de mais aprendizados técnicos e científicos. Por esse motivo cabe ao cirurgião a busca por mais conhecimento no que tange assuntos como histórico de doença, prevalência, diagnóstico, tratamento e preservação de intervenções na odontologia.

Esse compendio em forma de e-book possui diversos artigos que tem como objetivo atualizar o profissional em sua prática diária com trabalhos realizados por diversos autores que ampliam dessa forma seu conhecimento. Aproveite esse momento para aprimorar seus conhecimentos.

Vivian Chiada Mainieri Henkin

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

IMAGEM NAS REDES SOCIAIS E ODONTOLOGIA: ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS

Christianne Sheilla Leal Almeida Barreto

Eliane Góes de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9382113091>

CAPÍTULO 2..... 15

IMPLANTE IMEDIATO EM REGIÃO ESTÉTICA: ACOMPANHAMENTO CLÍNICO E TOMOGRÁFICO DOS TECIDOS PERIMPLANTARES

Fernando Vacilotto Gomes

Luciano Mayer

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9382113092>

CAPÍTULO 3..... 26

INFLUÊNCIA DO ACESSO ENDODÔNTICO CONSERVADOR E DO OSSO OSTEOPORÓTICO NO COMPORTAMENTO ADESIVO DO MATERIAL RESTAURADOR POR MEIO DA ANÁLISE DE ELEMENTOS FINITOS

Aline Batista Gonçalves Franco

Amanda Gonçalves Franco

Geraldo Alberto Pinheiro de Carvalho

Elimário Venturin Ramos

José Cláudio Faria Amorim

Alexandre Sigrist de Martin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9382113093>

CAPÍTULO 4..... 38

MANIFESTAÇÕES ORAIS DA COVID-19

Matheus de Lima Pereira

Lauro Sérgio Maciel Neto

Juliana Barbosa de Faria

Taíssa Cássia de Souza Furtado

Sanívia Aparecida de Lima Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9382113094>

CAPÍTULO 5..... 50

MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES COM AIDS

Helena Viriato de Alencar Vilar

Alexandre Rocha de Souza

Álex Leite Santos

Fernanda Santos Côrtes

Jonatas Cassiano Santos

Lidia Goes Santos

Luã Müller Pinheiro Santos

Lyllian dos Santos Marinho Cruz

Nataly Evangelista Sales

Ohana Rocha Nery

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9382113095>

CAPÍTULO 6..... 61

MEDO DE DENTISTA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Isabel Damasceno Martins Fernandes

Marillia Tenório Freire da Silva

Davi Oliveira Bizerril

Maria Vieira de Lima Saintrain

Maria Elisa Machado Ferreira Marcelo

Caroline Ferreira Martins Lessa

Maria da Glória Martins

Carina Bandeira Bezerra

Ana Ofélia Portela Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9382113096>

CAPÍTULO 7..... 74

OSTEOPOROSE E ACESSO ENDODÔNTICO: ANÁLISE DE FRATURA PELO MÉTODO DE ELEMENTOS FINITOS

Aline Batista Gonçalves Franco

Geraldo Alberto Pinheiro de Carvalho

Sérgio Candido Dias

Amanda Gonçalves Franco

Elimário Venturin Ramos

Alexandre Sigrist de Martin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9382113097>

CAPÍTULO 8..... 85

OZONIOTERAPIA NAS ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS – REVISÃO DE LITERATURA

Francelza Veras Viana Lopes

Laurita dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9382113098>

CAPÍTULO 9..... 90

PERIODONTITE E GENGIVITE: CONHECIMENTOS ESSENCIAIS PARA A PRÁTICA ODONTOLÓGICA

Julio Cesar Ramos Cadilho

Claudia Maria Pereira

Luís Paulo Diniz Barreto

Marcela Melo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9382113099>

CAPÍTULO 10..... 102

PREVISIBILIDADE DO RESGATE DA AUTO ESTIMA E DA AUTO IMAGEM DOS PVHIV/AIDS COM LIPODISTROFIA E LIPOATROFIA FACIAL PÓS TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Elcio Magdalena Giovani
José Renato de Souza
Rafaela Matos
Guilherme Pires
Camila Correia dos Santos
Luciana Ishibata
Marcia Vechiatto
Joselita Magalhães Caraciolo
Robinson Fernandes de Camargo
Maria Estela Dantas
Zarifa Khoury
Valdir Monteiro Pinto
Maria Cristina Abbate

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93821130910>

CAPÍTULO 11 112

PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL ENTRE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE PIRACICABA – SP

Gabriella Dias Bueno Martins
Erick Hideki Matsusue Oliveira
Beatriz Cristina de Freitas
Dagmar de Paula Queluz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93821130911>

CAPÍTULO 12..... 123

PULPOTOMIA EM PACIENTES IDOSOS: RELATO DE CASOS

Jailson Acirole Almeida
Paulyana Almeida Lelis
Inês de Fátima de Azevedo Jacinto Inojosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93821130912>

CAPÍTULO 13..... 134

SAÚDE BUCAL DOS SERVIDORES E TRABALHADORES TERCEIRIZADOS DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE – *CAMPUS LAGARTO*

Aryana Soares Cardona
Katharina Morant Holanda de Oliveira Vanderlei
Natália Silva Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93821130913>

CAPÍTULO 14..... 147

USO DOS FOTOBIMODULADORES EM ESTOMATOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Vívian Cristina Silva Santos

Sherydan Azevedo Vasconcelos
Camila Santos Pereira
Brenda Barbosa Gonçalves
Lidylara Lacerda Araújo Carvalho
Helder Márcio Ferreira Júnior
Érika Ferreira Martins
Jannefer Leite de Oliveira
Ayeska Aguiar Martins
Aline Almeida Souza Nepomuceno
Andreza Martins de Lima
Sabina Pena Borges Pêgo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93821130914>

CAPÍTULO 15..... 152

VIAS DE ADMINISTRAÇÃO E DOSAGENS DA DEXAMETASONA PARA O CONTROLE DE EDEMA, TRISMO E DOR PÓS-EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES IMPACTADOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Rogério Vera Cruz Ferro Marques
Luciana Salles Branco de Almeida
Daniele Meira Conde Marques
Fernanda Ferreira Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93821130915>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 164

ÍNDICE REMISSIVO..... 165

PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL ENTRE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE PIRACICABA – SP

Data de aceite: 02/09/2021

Data de submissão: 14/06/2021

Gabriella Dias Bueno Martins

Acadêmica do Curso de Odontologia -
Universidade Estadual de Campinas,
Faculdade de Odontologia de Piracicaba,
Piracicaba (SP), Brasil
<http://lattes.cnpq.br/5275897590913059>
<https://orcid.org/0000-0003-0648-1274>

Erick Hideki Matsusue Oliveira

Acadêmico do Curso de Odontologia -
Universidade Estadual de Campinas,
Faculdade de Odontologia de Piracicaba,
Piracicaba (SP), Brasil
<http://lattes.cnpq.br/6449885012414666>
<https://orcid.org/0000-0001-6467-8505>

Beatriz Cristina de Freitas

Universidade Estadual de Campinas,
Faculdade de Odontologia de Piracicaba,
Departamento de Ciências da Saúde e
Odontologia Infantil, Piracicaba (SP), Brasil
<http://lattes.cnpq.br/0361200182777099>
<https://orcid.org/0000-0002-3042-4192>

Dagmar de Paula Queluz

Universidade Estadual de Campinas,
Faculdade de Odontologia de Piracicaba,
Departamento de Ciências da Saúde e
Odontologia Infantil, Piracicaba (SP), Brasil
<http://lattes.cnpq.br/5675954404503793>
<https://orcid.org/0000-0002-2998-1178>

RESUMO: A saúde bucal é parte integrante da saúde geral das crianças. A Odontologia é responsável pela prevenção de problemas que acometem o aparelho estomatognático, minimizando os riscos e promovendo a saúde. O Programa Educativo Preventivo em Saúde Bucal da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP) - UNICAMP estimula a mudança de cultura de crianças e adultos de Piracicaba na valorização dos dentes e da saúde bucal, contribuindo, assim, para a conscientização de forma geral. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de estudantes de graduação de Odontologia em ação social, integrando as crianças com necessidades especiais junto aos conceitos de higiene e hábitos bucais. Para realização do projeto Quartel Aberto ao Público (QAP) da Polícia Militar do Estado de São Paulo, é necessário o apoio de diversos parceiros, sendo o Programa Educativo Preventivo em Saúde Bucal da FOP/UNICAMP, parceiro desde a primeira edição em 2010. As atividades desenvolvidas pelos estudantes são ações educativas preventivas em higiene e hábitos bucais com as crianças das entidades participantes, bem como, atividades lúdicas, brincadeiras e demonstrações em mesas clínicas proporcionando um dia diferente e especial para as crianças presentes, onde elas dançam, brincam, pulam, pintam o rosto, comem, andam a cavalo, assistem a show de mágica e a outras apresentações recebendo muita informação, de modo que, essas crianças que serão o futuro da sociedade sejam cada vez mais motivadas as práticas de cuidado com a saúde bucal. O evento anualmente conta com a participação de cerca

de mil pessoas, compreendendo crianças com necessidades especiais e acompanhantes, colaboradores de diferentes entidades públicas e privadas no hangar do Águia; promovendo ações sociais voltadas para as condições de saúde bucal da população. A parceria visa estreitar o relacionamento da polícia militar com a sociedade, aumentando a responsabilidade social de todos com a formação e orientação das crianças. Os resultados alcançados da experiência ao estudante na ação social são: motivação e experiência física com a prática de ensino e orientação de saúde pública, promovendo a saúde bucal aos presentes; sensibilização para as necessidades do público e local em questão; na capacidade de transformar o conhecimento técnico-científico em linguagem simples para o contato com a população; a fim de promoção da saúde bucal.

PALAVRAS - CHAVE: Saúde Bucal. Educação. Crianças com Deficiência.

ORAL HEALTH PROMOTION AMONG CHILDREN WITH SPECIAL NEEDS IN PIRACICABA – SP

ABSTRACT: Oral health is an integral part of children's overall health. Dentistry is responsible for preventing problems that affect the stomatognathic system, minimizing risks and promoting health. The Preventive Educational Program in Oral Health at the Piracicaba Dental School - UNICAMP encourages a change in the culture of children and adults in Piracicaba in valuing teeth and oral health, thus contributing to general awareness. The objective of this work is to report the experience of undergraduate Dentistry students in social action, integrating children with special needs with the concepts of hygiene and oral habits. In order to carry out the project "Barracks Open to the Public" of the Military Police of the State of São Paulo, the support of several partners is necessary, with the Preventive Educational Program in Oral Health from UNICAMP, a partner since the first edition in 2010. As activities developed by the students are preventive educational actions in hygiene and oral habits with the children of the participating entities, as well as playful activities, games and demonstrations on clinical tables providing a different and special day for the children present, where they dance, play, jump, paint their faces, eat, horseback riding, watch magic shows and other presentations, receiving a lot of information, so that these children who will be the future of society are increasingly motivated to practice oral health care. The event annually has the participation of about a thousand people, including children with special needs and companions, contributors of different public and private entities in the airplane hangar; promoting social actions aimed at the population's oral health conditions. The partnership aims to strengthen the relationship between the military police and society, increasing everyone's social responsibility with the training and guidance of children. The results achieved from the student experience in social action are motivation and physical experience with teaching practice and public health guidance, promoting oral health for those present; awareness of the needs of the public and place concerned; in the ability to transform technical-scientific knowledge into simple language for contact with the population; in order to promote oral health.

KEYWORDS: Oral Health. Education. Disabled Children.

INTRODUÇÃO

Importância da saúde bucal para crianças

O contato da criança com a odontologia é importante, uma vez que a criança possui demandas diferentes em comparação a adultos (Rodrigues et al., 2021). A saúde bucal é parte integrante da saúde geral das crianças, a manutenção da integridade da dentição decídua é fundamental para a estética, oclusão, fonação e do bem-estar psicoemocional das crianças, ademais os dentes decíduos estimulam o crescimento da maxila e da mandíbula, mantém a guia de erupção para os dentes permanentes correspondente mantendo o espaço para seu correto desenvolvimento (Guimarães & Oliveira, 2017).

A Odontologia é responsável pela prevenção de problemas que acometem o aparelho estomatognático, minimizando os riscos e promovendo a saúde, assim é responsabilidade do cirurgião-dentista conhecer sobre saúde bucal e estar disposto a educar e orientar sobre cuidados preventivos e correta higienização não somente a criança mas também para pais e cuidadores contribuindo para o desenvolvimento e manutenção de dentições saudáveis que favoreça o bem estar da criança (Nunes et al., 2019).

No contexto odontopediátrico, a realidade vivenciada por crianças com necessidades especiais é mais complexa, uma vez que na maioria dos casos essas crianças são excluídas e possuem limitações de acesso aos serviços de saúde, esse contexto negativo impacta a saúde geral e bucal dessas crianças (Oliveira et al., 2015).

São crianças com necessidades especiais aquelas que possuem qualquer tipo de desvio de normalidade de ordem física, mental, sensorial, comportamental ou de crescimento, que a impedem de receber educação regular, padronizada, requerendo abordagem especial e instrução suplementar em serviços adequados para toda vida. No Brasil cerca de 14% da população possui algum nível de necessidade especial (Pini et al., 2016).

De modo geral, essas crianças apresentam dificuldades de discernimento e coordenação motora o que dificulta ou impossibilita a realização de uma higiene oral adequada e satisfatória o que favorece a maior incidência de patologias na cavidade oral como cárie, periodontite, perdas e restaurações precoce; portanto necessitando de atenção diferenciada (Nunes et al., 2019).

Nunes et al. (2019) citam que há ainda hoje dificuldades por parte dessas crianças no acesso aos serviços odontológicos devido a barreiras arquitetônicas, limitações financeiras do núcleo familiar, medo e negligência em relação à saúde bucal. Além disso, nota-se que há uma deficiência na capacitação profissional para o atendimento dessa parcela da população, assim, é necessário que recebam atenção precoce e cuidados contínuos para prevenir problemas futuros.

Segundo Gonçalves (2012) a implementação de estratégias de promoção da saúde em parceria com pais e cuidadores é fundamental para prevenção de patologias orais em

crianças com necessidades especiais. A orientação de pais e/ou cuidadores é fundamental dentre as medidas preventivas, é preciso que esses indivíduos conheçam a necessidade e particularidade de cada paciente. Na perspectiva do profissional, é indispensável que o cirurgião-dentista conheça a realidade da criança, respeitando suas limitações e particularidades da família.

Para Feitosa & Colares (2003), o período da infância é uma fase especial em relação aos demais estágios da vida, nesse período o indivíduo inicia o processo de socialização secundária através do ingresso na escola, passando a frequentar locais diferentes e conviver com pessoas além daquelas de seu núcleo familiar, podendo construir conceitos e atitudes que servirão como base para toda vida. Além disso, a infância é o período da “humanização” do indivíduo, um estágio rico e fundamental na formação do indivíduo.

Portanto, a intervenção precoce nesse período da vida é fundamental para incorporação de hábitos saudáveis, facilitar a adaptação do paciente com o ambiente odontológico e futura colaboração no atendimento odontológico, uma vez que já estará familiarizado com este cenário. Ademais, a intervenção precoce favorece a preservação das estruturas e tecidos que compõem a boca, as quais são fundamentais para fala, mastigação, estética, dicção e conseqüentemente para o bem estar do indivíduo.

Odontologia preventiva

Em 1947 a Organização Mundial da Saúde (OMS) define saúde como sendo um estado de bem-estar físico, mental, social e espiritual, assim a saúde é muito mais que a ausência de doenças sendo influenciada pelas condições socioeconômicas, culturais, ambientais bem como das redes sociais e comunitárias às quais o indivíduo pertence (José, 2020).

Por sua vez, o conceito de promoção da saúde foi construído e moldado ao longo dos últimos anos sendo discutido em diferentes países e conferências de saúde, primordialmente tal conceito era entendido segundo o modelo de prevenção de Leavell e Clark o qual foi proposto para explicar a história natural das doenças apresentando três níveis de prevenção: primário, secundário e terciário, onde a promoção da saúde se encaixava como componente do nível primário de prevenção. Ademais, o conceito foi discutido pela saúde coletiva brasileira bem como pelo Relatório de Lalonde de 1974 (Universidade Federal de Santa Catarina, 2016).

Mais tarde, em 1986 após a Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde, em 1986, em Ottawa, a promoção da saúde rompe com o modelo de níveis de prevenção de Leavell e Clark e passa ser entendida muito além do adoecer buscando superar o modelo biomédico e a garantia da saúde como direito de cidadania (Universidade Federal de Santa Catarina, 2016).

Nessas circunstâncias a promoção da saúde passa a ser um dos principais modelos teóricos que subsidiam as políticas de saúde mundiais, configurando-se como

uma estratégia de articulação transversal, integral e intersetorial, a qual visa à redução das situações de vulnerabilidade, respeitando as diferenças entre necessidades, territórios e culturas, defendendo a equidade e incorporando a participação e o controle social na gestão das políticas públicas compondo redes de compromisso e corresponsabilidade (Portal da FOP, 2019).

Segundo o Ministério da Saúde (Brasil, 2004) a saúde bucal está inserida em um contexto amplo de saúde, desse modo, transcende o atendimento técnico no consultório ou clínica, e alcança o atendimento preventivo e a promoção da saúde, assim, a promoção da saúde bucal está relacionada a construção de políticas públicas saudáveis e estratégias direcionadas para toda comunidade sem exclusão de grupos sociais, fornecendo oportunidade de acesso a água tratada, incentivo a fluoretação das águas de abastecimento público, uso de dentifrício fluoretado bem como de outros produtos odontológicos que garanta os cuidados básicos e consequentemente o bem estar do indivíduo.

A saúde bucal como parte integral e essencial para a saúde geral pode impactar significativamente no bem-estar dos indivíduos, desse modo, é fundamental a sua manutenção e cuidado. Todavia, ainda hoje a cavidade oral é avaliada a partir de sinais clínicos que indicam ausência ou presença de doença, sendo necessário mudança nesta perspectiva para que abordagens nesse contexto sejam realizadas, motivando a incorporação de hábitos benéficos para a saúde como um todo (Silva, 2020).

Neste contexto, a Odontologia Preventiva é um modelo de prática odontológica centrada na promoção de saúde bucal, o qual se baseia na aplicação de medidas de prevenção e enfatiza a educação da população. Para garantir maior bem estar da população em geral, é fundamental o incentivo e a prática da odontologia preventiva superando as barreiras do consultório (Portal da FOP, 2015a).

Programa Educativo Preventivo em Saúde Bucal da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP) - UNICAMP

A Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP) da UNICAMP participa de diversos Projetos de Extensão e de Pesquisa em Prol da Comunidade. Dentre esses, destaca-se o Programa Educativo Preventivo em Saúde Bucal, um projeto de extensão e pesquisa, no qual são desenvolvidas ações com objetivo principal de estimular a mudança de cultura de crianças e adultos na valorização dos dentes e da saúde bucal, contribuindo assim para a conscientização de forma geral da comunidade (Portal da FOP, 2015b, 2018).

Este programa da FOP/UNICAMP enaltece e colabora com outras entidades que desejam realizar ações sociais a fim de alcançar um futuro melhor para a saúde bucal.

Ademais, o Programa Educativo Preventivo em Saúde Bucal em parceria com a Polícia Militar do Estado de São Paulo colabora com o projeto Quartel Aberto ao Público (QAP) desde 2010, por meio de atividades lúdicas, brincadeiras e informações que transcendem o contexto odontológico; utilizando diferentes técnicas de educação em saúde

bucal para pessoas com necessidades especiais (Guimarães et al., 2020).

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de estudantes de graduação de Odontologia em ação social, integrando as crianças com necessidades especiais junto aos conceitos de higiene e hábitos bucais.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Há uma década, a Polícia Militar do Estado de São Paulo da Base de Radiopatrulha Aérea de Piracicaba (Águia) desenvolve atividades no projeto Quartel Aberto ao Público (QAP), evento filantrópico (Piloto Policial, 2019).

O evento é realizado anualmente desde o ano de criação desta Base de Aviação de Piracicaba em 2010, como forma de estreitar o relacionamento da Polícia Militar com a sociedade, aumentando a responsabilidade social de todos com a formação e orientação de nossas crianças, por meio de atividades lúdicas, atrações, brincadeiras e muita informação. Objetiva-se, de forma altruísta e abnegada, educar e nortear aqueles que serão o futuro de nossa sociedade e com o seu apoio temos certeza que podemos contribuir para uma sociedade mais justa. Nesse sentido, o Programa Educativo em Saúde Bucal da FOP/ UNICAMP compõe o quadro de parceiros.

O evento anualmente conta com a participação de cerca de mil pessoas, compreendendo crianças carentes, com necessidades especiais, além de professores, pais/responsáveis, voluntários e colaboradores de diferentes entidades públicas e privadas no hangar do helicóptero Águia.

As atividades desenvolvidas pelos estudantes contam com a colaboração de bolsistas e voluntários, dos níveis: ensino médio (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio - PIBIC EM), graduação e pós-graduação. São desenvolvidas ações educativas preventivas em higiene e hábitos bucais com as crianças com necessidades especiais das entidades participantes, bem como, atividades lúdicas, brincadeiras e demonstrações em mesas clínicas proporcionando um dia diferente e especial para as crianças presentes; promovendo ações sociais voltadas para as condições de saúde bucal da população.

Ademais, as crianças dançam, brincam, pulam, pintam o rosto, comem, distribuição de presentes/brinquedos pelo Papai Noel, andam a cavalo, assistem a show de mágica, teatro e à apresentação: do Canil da Polícia Militar, do Helicóptero Águia, do Carro do Corpo de Bombeiros, entre outras atrações; recebendo informações relevantes para o seu desenvolvimento, de modo que, essas crianças que serão o futuro da sociedade sejam cada vez mais motivadas as práticas de cuidado com a saúde bucal (Fotos 1, 2, 3, 4).



Foto 1: Estudantes e policiais no 6° Quartel Aberto ao Público (QAP).

Fonte: Projeto social. Disponível em <https://www.fop.unicamp.br/index.php/pt-br/component/k2/1300.html>



Foto 2: Estudantes e crianças no 7° Quartel Aberto ao Público (QAP).

Fonte: FOP-UNICAMP participa do 7° QAP na base do Águia. Disponível em: <https://www.fop.unicamp.br/index.php/pt-br/component/k2/1700.html>



Foto 3: Exposição de materiais odontológicos educativos dos estudantes com a comunidade
Fonte: 5º quartel aberto ao público. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=0fEy1-dGS7k&t=298s>



Foto 4: Estudantes e crianças no 8º Quartel Aberto ao Público.

Fonte: Ações e pesquisa com a comunidade. Disponível em: <https://www.fop.unicamp.br/index.php/pt-br/component/k2/2010.html>

É importante ressaltar que o evento conta com apoiadores e colaboradores de diversas entidades públicas e privadas de Piracicaba as quais visam a saúde e a aproximação da instituição e da comunidade. Dentre os apoiadores/parceiros, destaca-se a FOP/UNICAMP a qual colabora com o evento junto a polícia militar desde a primeira

edição realizada em 2010.

A participação voluntária dos setores públicos e privados através da doação de gêneros alimentícios, presentes, produtos descartáveis (copo, guardanapo, etc.), camisetas, etc.; é fundamental para o sucesso do projeto contribuindo para a integralidade em saúde e para a promoção da saúde oral. Desde a primeira edição, os colaboradores não medem esforços para proporcionar às crianças um dia especial, inserindo-os em um contexto social ainda não experimentado, porém necessário.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Motivação a prática de saúde pública

A realização das atividades, possibilita uma experiência física com a prática de saúde pública enfatizando a importância da odontologia preventiva no contexto das crianças com necessidades especiais, a fim de reduzir a incidência de problemas bucais que impactam diretamente a saúde geral e o bem estar do indivíduo. Ademais, há motivação para participação ativa dos serviços que tratam dessas crianças.

Sensibilização para as necessidades do público e local em questão

A realização das atividades possibilitam uma sensibilização - atentar-se - para as necessidades do público e local em questão. Um olhar diferenciado e amplo durante as práticas clínicas permitindo que os profissionais apreciem as necessidades de cada indivíduo como um todo, preste-lhes a assistência necessária e trate-os com igualdade percebendo em primeiro lugar o paciente e depois a deficiência.

Portanto, o projeto torna-se um importante artifício na inclusão dessa parcela da população no contexto da odontologia através da habilitação dos estudantes com o contato e atendimento de crianças com necessidades especiais.

Transformação do conhecimento técnico-científico em linguagem simples

Por fim, a realização das atividades fomentam a importância dos profissionais como agentes do processo de orientação, de modo que o cuidado prestado transcende a assistência terapêutica e atinge a promoção e prevenção em saúde, destacando o papel fundamental do cirurgião-dentista na transformação do conhecimento técnico-científico em uma informação de linguagem fácil, simples para o contato com a população. Portanto, o projeto rompe com diversas barreiras existentes na relação entre o profissional e a população.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. 2004. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_brasil_sorridente.pdf Acesso em: 06 de nov. de 2020.

Feitosa S, Colares V. As repercussões da cárie precoce na infância na qualidade de vida de pré-escolares. JBP – Rev Ibero-am Odontopediatr Odontol Bebê. 2003;6(34):542-8.

Gonçalves JB. Atendimento odontológico a pacientes com necessidades especiais: uma revisão de literatura. [[trabalho de conclusão de curso - especialização]. Conselheiro Lafaiete: Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais; 2012.

Guimarães CA, Oliveira RCG. Perda precoce de dentes decíduos relato de caso clínico. Revista Uningá Review. 2017; 29(2):28-33.

Guimarães JPS, Almeida NA, Andrade ES. Educação em saúde bucal direcionada a pessoas com necessidades especiais. Facit Business and Technology Journal. 2020; 19(3):52-62.

José NAR. Qualidade de vida relacionada à saúde bucal em crianças e adolescentes. [tese]. Brasília: Universidade de Brasília; 2020.

Nunes BR, Furlan EC, Pires PDS. Avaliação da condição de saúde bucal em pacientes com necessidades especiais das APAES na região carbonífera em SC. Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo. 2019;31(3): 6-16.

Oliveira JS, Prado Júnior RR, Fernandes RF, Mendes RF. Promoção de saúde bucal e extensão universitária: novas perspectivas para pacientes com necessidades especiais. Rev. ABENO. 2015; 15(1):63-69.

Piloto Policial. Quartel Aberto ao Público é realizado na Base de Aviação de Piracicaba/SP. 2019; Disponível em: <https://www.pilotopolicial.com.br/quartel-aberto-ao-publico-e-realizado-na-base-de-aviacao-de-piracicabasp/> Acesso em: 06 de nov. de 2020.

Pini DM, Fröhlich PCGR, Rigo L. Avaliação da saúde bucal em pessoas com necessidades especiais. Einstein. 2016;14(4). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082016AO3712> Acesso em: 06 de nov. de 2020.

Portal da FOP. Social - "5º Quartel Aberto ao Público" - parceria FOP e PM. FOP UNICAMP, 2015a. Disponível em: <https://www.fop.unicamp.br/index.php/pt-br/rh-home/214.html> Acesso em: 06 de nov. de 2020.

Portal da FOP. Projeto Social - **Comunidade recebe as ações do "Programa Educativo Preventivo em Saúde Bucal"**. FOP UNICAMP, 2015b. Disponível em: <https://www.fop.unicamp.br/index.php/pt-br/centro-radiologico/1300.html> Acesso em: 06 de nov. de 2020.

Portal da FOP. Projetos de Extensão e de Pesquisa em Prol da Comunidade. FOP UNICAMP, 2018. Disponível em: <https://www.fop.unicamp.br/index.php/pt-br/component/k2/2123> Acesso em: 06 de nov. de 2020.

Portal da FOP. Resultado coletivo é mais eficaz, alunos promovendo saúde bucal em projetos de extensão. FOP UNICAMP, 2019. Disponível em: <https://www.fop.unicamp.br/index.php/pt-br/fop-unicamp/historico/2365.html> Acesso em: 06 de nov. de 2020.

Rodrigues DC, Santos LGP, Mariz WS, Torres JLM, Lima NM, Silva INF, et al. Promoção de saúde bucal em um ambiente hospitalar infantil: um relato de experiência. REAS [Internet]. 2021; 13(1):e5223. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/5223> Acesso em: 06 de nov. de 2020.

Silva BNS. Perfil do impacto de saúde bucal e bem-estar de crianças pré-escolares. [dissertação]. Araraquara: Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita”; 2020.

Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Saúde. Saúde e sociedade [Recurso eletrônico] Organizadores: Marta Inês Machado Verdi ... [et al] – Florianópolis. 2016. Disponível em: <https://unasus.ufsc.br/atencaobasica/files/2017/10/Sa%C3%BAde-e-Sociedade-compressed.pdf> Acesso em: 06 de nov. de 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agravos bucais 134, 139

Ansiedade 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 139, 145, 146

B

Betacoronavírus 38, 39

C

Covid-19 10, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49

Crianças 11, 12, 57, 58, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122

D

Deficiência 53, 113, 114, 120

Dente Impactado 152

Dexametasona 13, 44, 152, 154, 157, 158, 159, 160, 161

E

Educação 5, 73, 113, 114, 116, 121, 134, 136, 137, 138, 139

Endodontia 18, 85, 86, 87, 123, 125, 133

Especialidades 11, 85

Estética Dentária 15

Estresse 27, 54, 75, 83, 86, 136

Ética 1, 2, 3, 4, 5, 7, 9, 10, 11, 12, 134, 137, 138, 145

F

Fraturas 75, 79, 83

Fraturas osteoporóticas 75

G

Gengivite 11, 52, 53, 54, 59, 87, 90, 92, 93, 94, 100, 142

H

HIV 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 103, 104, 105, 106, 109, 110, 111

I

Implante Dentário 15

L

Laserterapia 148, 149, 150, 151

Legislação 1, 3, 12

Lesões orais 40, 48, 52, 56, 57, 148, 149, 150

M

Manifestações Bucais 38, 39, 50, 52, 58, 59, 60, 146

Medo 11, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 105, 114, 139, 146

Microbiota oral 53, 90, 91

O

Odontogeriatrics 123

Odontologia 2, 9, 10, 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 38, 50, 59, 61, 62, 63, 65, 67, 71, 72, 85, 86, 87, 88, 112, 114, 115, 116, 117, 120, 122, 123, 125, 128, 133, 134, 136, 144, 145, 152, 153, 164

Osteoporose 11, 27, 28, 30, 33, 34, 74, 75, 81, 82, 126, 132

Ozônio 85, 86, 87, 88

P

Periodontite 11, 53, 54, 90, 92, 94, 95, 100, 114, 142, 143

Prótese Dentária 15, 87, 143, 164

Pulpotomia 12, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133

R

Redes Sociais 10, 1, 2, 3, 4, 9, 10, 11, 13, 14, 115

Reparo tecidual 22, 148, 149, 150

Revisão 11, 12, 13, 3, 38, 40, 48, 49, 52, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 68, 69, 71, 73, 85, 86, 88, 90, 104, 121, 147, 149, 150, 152, 154, 155, 157, 158

S

SARCOV-2 38, 39

Saúde Bucal 12, 8, 50, 62, 63, 68, 99, 102, 106, 112, 113, 114, 116, 117, 121, 122, 124, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 144, 145

Saúde do servidor 134, 137, 145

T

Tomografia Computadorizada 15, 17, 44, 59, 130

Tratamento do canal radicular 27, 74

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

EPIDEMIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÕES EM ODONTOLOGIA



 **Atena**
Editora

Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

EPIDEMIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÕES EM ODONTOLOGIA



 **Atena**
Editora

Ano 2021